

XII Domingo Tempo Comum

Horários da Paróquia da Nazaré

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

Igreja da Nazaré

De 2ª a Sábado às 19h

ESTE Domingos às 18h00

Cartório: NÃO HAVERÁ
ESTA SEMANA

Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às
18h

Domingos às 11h

DOMINGO 28 Junho MISSA SÓ ÀS **18H.**

Mês de Julho durante a semana MISSA 18h30

www.igrejadanazare.com

27 Junho: encerramento da Catequese (Festa do Compromisso), missa com todas as crianças às 19h.

28 Junho: encerramento do Ano Paulino na Ribeira Brava - inscrever-se na recepção. Neste Domingo não haverá missa de manhã.

Outras Informações

Todas as Quintas-feiras, e com marcação prévia, há com o Pároco um atendimento mais pessoal (ajuda espiritual, confissão, assuntos relacionados com a Paróquia...). Os horários são flexíveis. Aberto aos Paroquianos.

O Atelier dos Infantes está aberto para todas as crianças dos 0-5 anos que acompanham os Pais à missa de Sábado (19h) e à Missa de Domingo (09h30) na Igreja da Nazaré. Uma educadora e uma auxiliar de infância estarão disponíveis para tomar conta deles durante a celebração. Com certeza que a nossa preferência é que as crianças possam participar na Missa.

ANO SACERDOTAL - 19 JUNHO DE 2009/2010

- "Estas aparições são as últimas no mundo." (in *Mensagens da Rainha da Paz*)
- "A fé é a chave do invisível." (Pe. Marcos Pinto)
- "A Minha Força criadora e construtiva está nos Meus Sacerdotes: eles devem manifestar a Minha Santa Vontade em todos os lugares e diante de toda a gente. Que não tenham medo algum dos seus Prelados, porque também estes, por seu lado, serão tocados: *Eu Próprio lhes aparecerei, mesmo em sonho.* A Igreja reencontrará o seu prestígio, o seu esplendor ao servir-Me e ao honrar a Minha Santa Mãe. *Que eles mesmos se lembrem disto: a sua queda* foi provocada pela falta de Confiança em Deus e na Sua Santa Mãe (...) Não tenhas medo de nada!" (in *Jesus fala II*)

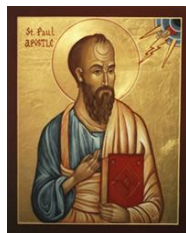
O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 79 20 a 28 de Junho de 2009

XII Domingo Tempo Comum

Excertos de São Paulo



Por isso, despi-vos da mentira e diga cada um a verdade ao seu próximo, pois somos membros uns dos outros. Se vos irardes, não pequeis; que o sol não se ponha sobre o vosso ressentimento, nem deis espaço algum ao diabo. Aquele que roubava deixe de roubar; antes se esforce por trabalhar com as suas próprias mãos, fazendo o bem, para que tenha com que partilhar com quem passa necessidade. Nenhuma palavra desagradável saia da vossa boca, mas apenas a que for boa, que edifique, sempre que necessário, para que seja uma graça para aqueles que a escutam. E não ofendais o Espírito Santo de Deus, selo com o qual fostes marcados para o dia da redenção. Toda a espécie de azedume, raiva, ira, gritaria e injúria desapareça de vós, juntamente com toda a maldade. Sede, antes, bondosos uns para com os outros, compassivos; perdoai-vos mutuamente, como também Deus vos perdoou em Cristo. (Ef 4, 25-32)

Ninguém escarneça da tua juventude; antes, sê modelo dos fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na castidade. Enquanto aguardas a minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino. Não descures o carisma que está em ti, e que te foi dado através de uma profecia, com a imposição das mãos dos presbíteros. Toma a peito estas coisas e persevera nelas, a fim de que o teu progresso seja manifesto a todos. Cuida de ti mesmo e da doutrina, persevera nestas coisas, porque, agindo assim, salvar-te-ás a ti mesmo e aos que te ouvirem. (1 Tim 4, 12-16)

“Jesus

disse-lhes:

«Porque sois tão

medrosos?

Ainda não

tendes fé?»”

(Mc 4, 40)

Neste Anuncio:

Excertos de São Paulo 1

Cantinho da Palavra de DEUS 2

Ano Sacerdotal 3

Informações da Paróquia 4

Cantinho da Palavra de DEUS



Deus preocupa-se com os dramas dos homens? Onde está Ele nos momentos de sofrimento e de dificuldade que enfrentamos ao longo da nossa vida? A liturgia do 12º Domingo do Tempo Comum diz-nos que, ao longo da sua caminhada pela terra, o homem não está perdido, sozinho, abandonado à sua sorte; mas Deus caminha ao seu lado, cuidando dele com amor de pai e oferecendo-lhe a cada passo a vida e a salvação.

A **primeira leitura** fala-nos de um Deus majestoso e onipotente, que domina a natureza e que tem um plano perfeito e estável para o mundo. O homem, na sua pequenez e finitude, nem sempre consegue entender a lógica dos planos de Deus; resta-lhe, no entanto, entregar-se nas mãos de Deus com humildade e com total confiança.

No **Evangelho**, Marcos propõe-nos uma catequese sobre a caminhada dos discípulos em missão no mundo... Marcos garante-nos que os discípulos nunca estão sozinhos a enfrentar as tempestades que todos os dias se levantam no mar da vida... Os discípulos nada têm a temer, porque Cristo vai com eles, ajudando-os a vencer a oposição das forças que se opõe à vida e à salvação dos homens.

A **segunda leitura** garante-nos que o nosso Deus não é um Deus indiferente, que deixa os homens abandonados à sua sorte. A vinda de Jesus ao mundo para nos libertar do egoísmo que escraviza e para nos propor a liberdade do amor mostra que o nosso Deus é um Deus interveniente, que nos ama e que quer ensinar-nos o caminho da vida.

P.
Joaquim
Garrido,
P. Manuel
Barbosa,
P. José
Ornelas
Carvalho

FIDELIDADE DE CRISTO, FIDELIDADE DO SACERDOTE

O cardeal Hummes, dizia-nos, que o nome do amor, no tempo, é: FIDELIDADE

O sacramento da ordem exige-nos essa fidelidade, mas antes deste sacramento, foi, a nós sacerdotes, exigido a mesma fidelidade enquanto baptizado e participantes do mesmo Corpo de Cristo.

Pelo baptismo somos incorporados em Cristo e suas testemunhas: sobretudo da fidelidade de Cristo em relação à sua Missão dada pelo Pai.

Na carta do Papa Bento XVI para este tempo dizia-nos: *“E que dizer da fidelidade corajosa de tantos sacerdotes que, não obstante dificuldades e incompreensões, continuam fiéis à sua vocação: a de «amigos de Cristo», por Ele de modo particular chamados, escolhidos e enviados? Eu mesmo guardo ainda no coração a recordação do primeiro pároco junto de quem exerci o meu ministério de jovem sacerdote: deixou-me o exemplo de uma dedicação sem reservas ao próprio serviço sacerdotal, a ponto de encontrar a morte durante o próprio acto de levar o viático a um doente grave.”*

A fidelidade ao Senhor implica tempo de **escuta**, **atenção** e **resposta**. De **escuta** porque na oração dialogamos, pedimos rumos, itinerários, e na Palavra de Deus escutamos o que Deus tem para nos dizer, ou seja para nos ajudar a percorrer os meandros da vida; precisamos **da atenção** aos sinais que Deus por sua vez vai permitindo na nossa vida e através dos outros, e por fim: **resposta** à mesma fidelidade e perdão com que o Senhor nos olha, nos quer e nos ama.

Rezemos com mais intensidade pelo sacerdotes da nossa Diocese para que sejam exemplo real da FIDELIDADE DE CRISTO, no seu ministério.

Pe. Marcos Pinto, Pároco da Nazaré